

COMPROMETIMENTO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DOS SONS DA FALA COM E SEM OCORRÊNCIA DE ENSURDECIMENTO

Dra. Haydée Fiszbein Wertzner-Profa Associada do curso de Fonoaudiologia da FMUSP - hfwertzn@usp.br
Juliet Ferreira Campos Maciel-Aluna de Capacitação Técnica do LIF de Fonologia da FMUSP-julietfcm@gmail.com
Carolina Kuntz Ayub-Aluna de Capacitação Técnica do LIF de Fonologia da FMUSP-carolinakuntsayub@gmail.com
Dra. Luciana O. Pagan-Neves- Fonoaudióloga colaboradora do LIF Fonologia da FMUSP-lucianapagan@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Transtorno dos Sons da Fala (TSF) é uma alteração de fala e linguagem muito ocorrente em crianças, principalmente em pré-escolares. Em função disso e dos efeitos que podem causar se não forem tratados precocemente, a descrição do TSF é alvo de muitas pesquisas.

OBJETIVO

Descrever o desempenho de crianças com TSF em função da presença do processo fonológico de ensurdecimento de plosivas e ensurdecimento de fricativas (EP e EF) quanto às medidas fonológicas e articulatórias.

MÉTODO

Pais/responsáveis assinaram o TCLE e as crianças assentiram sua participação.

Critérios de inclusão:

- ✓ Idade entre 5:0 e 7:11 anos
- ✓ presença de processos fonológicos não esperados para a idade na avaliação (Teste de Fonologia do ABFW)
- ✓ avaliação audiológica e QI não verbal dentro dos limites da normalidade
- ✓ ter como língua materna o Português Brasileiro, assim como seus pais.

Provas avaliadas:

- ❖ Medidas fonológicas: número de processos fonológicos, número de diferentes tipos de processos fonológicos, cálculo dos índices PCC-R, IRS, IRO, IRD e inconsistência de fala (IF) ^{Castro e Wertzner (2011)}
- ❖ Medidas articulatórias Estimulabilidade de Fala e a Taxa Articulatória

G1: 20 crianças- $\geq 25\%$ de EP e/ou de EF



G2: 20 crianças- $< 24\%$ de EP e/ou de EF

RESULTADOS E DISCUSSÃO

G1

Maiores valores nas provas duas de fonologia do ABFW:

- ✓ número total de processos fonológicos ($p=0,003$)
- ✓ número de tipos de processos fonológicos ($p=0,010$)
- ✓ IRS ($p=0,008$)

G2

Maiores valores nas provas duas de fonologia do ABFW:

- ✓ PCC-R ($p=0,003$)
- ✓ IRO ($p=0,032$) (teste de Mann-Whitney)

Para o IRD não houve diferença entre os dois grupos.

As crianças do **G1** mostraram valores **mais baixos** de PCC-R (prova de imitação de figuras) e maiores valores de IF indicando, assim, maior comprometimento fonológico.

Uma evidência importante foi a identificação do **PCC-R** ($p=0,010$) como a variável que **melhor identifica** os sujeitos dos dois grupos, seguido pela IF ($p=0,044$) que também contribuiu para essa diferenciação (técnica de regressão logística).

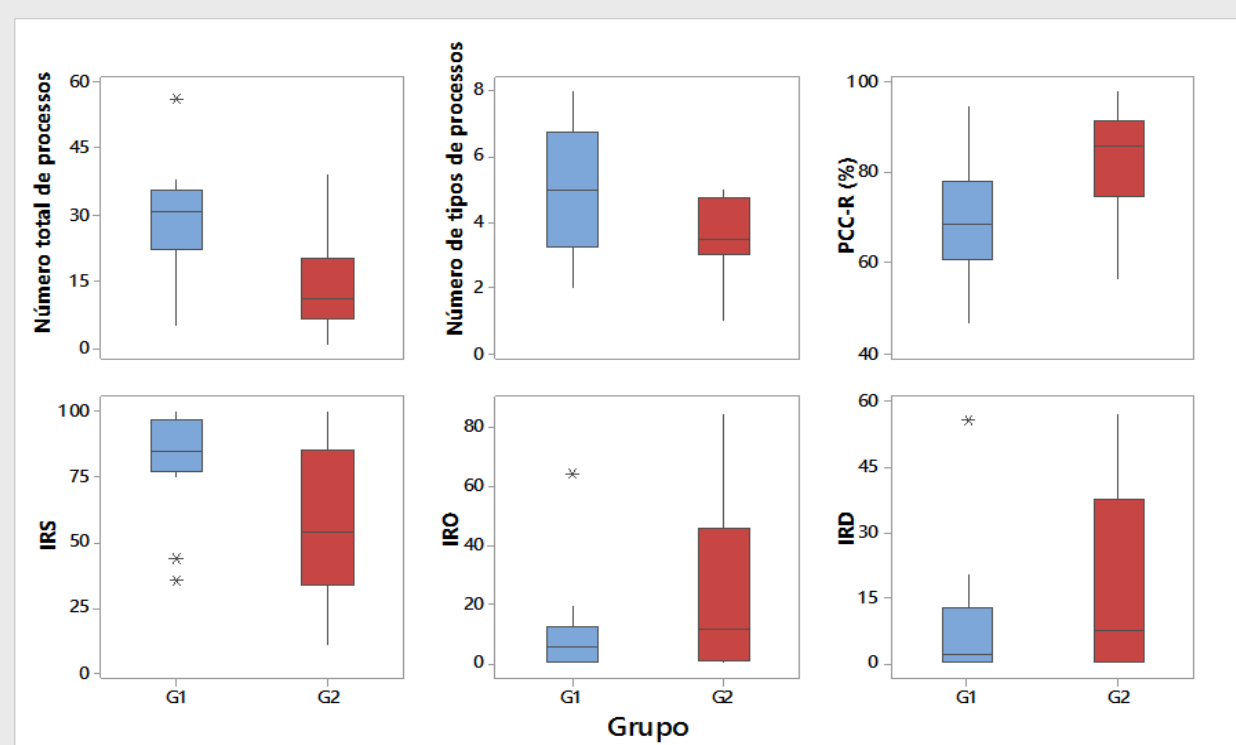


Figura 1- Box-plots representando as distribuições das variáveis estudadas na prova de nomeação de figuras no G1 e G2.

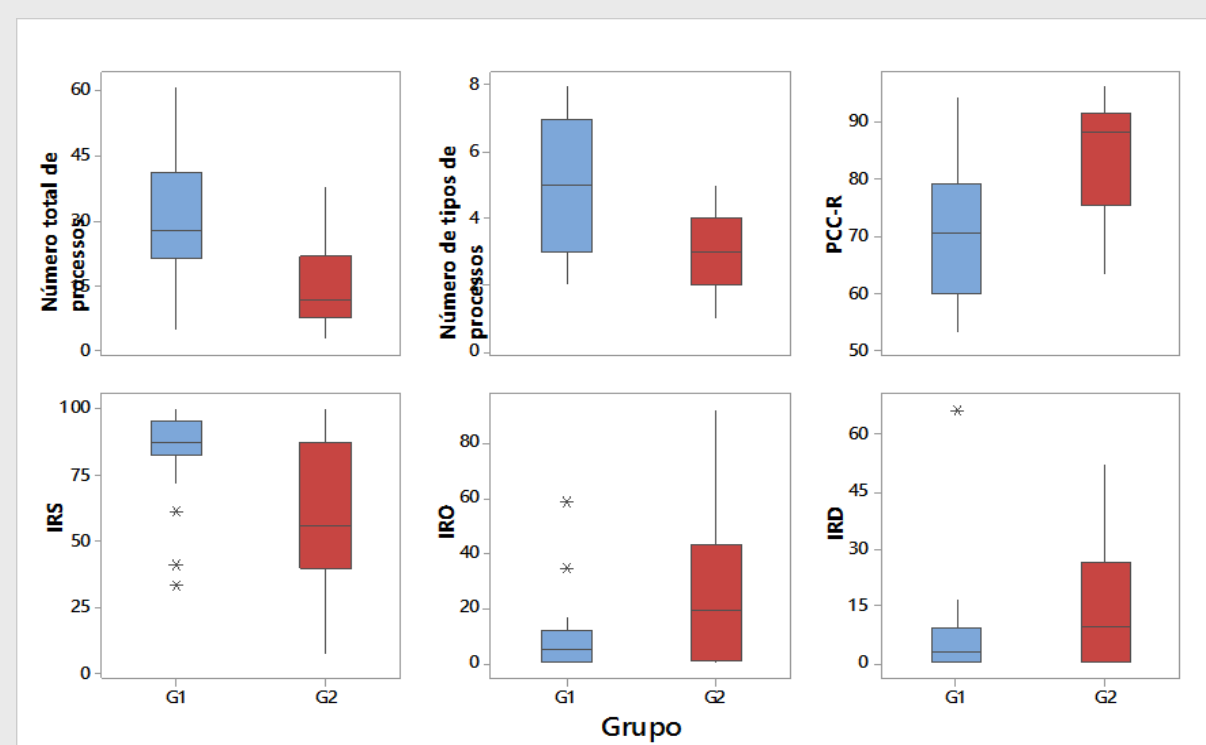


Figura 2- Box-plots representando as distribuições das variáveis estudadas na prova de imitação de palavras no G1 e G2.

P-valores da comparação das distribuições das variáveis nos grupos G1 e G2 nas provas de fonologia do ABFW.

Variável	Nomeação	Imitação
Número total de processos fonológicos	$<0,001^*$	$0,003^*$
Número de tipos de processos fonológicos	$0,015^*$	$0,010^*$
PCC-R	$0,003^*$	$0,003^*$
IRS	$0,006^*$	$0,008^*$
IRO	$0,085$	$0,032^*$
IRD	$0,245$	$0,117$

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que crianças com TSF e presença de EP e EF têm maior comprometimento (PCC-R), bem como maior inconsistência de fala. As demais variáveis não contribuíram para diferenciar os grupos, embora o número total de ocorrências de processos fonológicos tenha sido maior nas crianças com presença de EP e EF.